

ANEXO A

ESCOPO DE PROJETO

REFERÊNCIA: ORDENATUR SANA – DIAGNÓSTICO TURÍSTICO À LUZ DOS IMPACTOS NOS RECURSOS HÍDRICOS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVOS	6
3.1. Objetivo Geral	7
3.2. Objetivos Específicos	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE	7
5. PÚBLICO ALVO	10
6. METAS	10
7. METODOLOGIA	11
7.1. Meta 1: Elaborar um Plano de Trabalho	11
7.1.1. Elaboração do Plano de Trabalho	11
7.2. Meta 2: Realizar, no mínimo, 3 (três) Ações de Sensibilização e Envolvimento dos Visitantes e Moradores acerca da Necessidade da Conservação dos Atrativos Naturais	13
7.2.1. Produção de materiais de divulgação e Educação Ambiental	13
7.2.2. Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil	16
7.2.3. Mobilização das Entidades Locais	16
7.2.4. Realização de atividades de Educação Ambiental	19
7.3. Meta 3: Aplicar, no mínimo, 1.000 Questionários de Demanda Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana	21
7.3.1. Funcionamento do posto de recepção	21
7.3.2. Identificação da demanda turística da Unidade de Conservação	24
7.4. Meta 4: Analisar a qualidade da água do Rio Sana em 4 (quatro) pontos	28
7.4.1. Análise da qualidade da água do Rio Sana	28
7.5. Meta 5: Realizar 1 (um) Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da Área de Proteção Ambiental do Sana	32
7.5.1. Diagnóstico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental do Sana	33

7.6.	Meta 6: Sinalizar 3 (três) Pontos Estratégicos com Placas Informativas	36
7.6.1.	Sinalização de pontos estratégicos com placas informativas	36
7.7.	Meta 7: Elaborar 1 (um) Caderno para Gestão Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana	37
7.7.1.	Elaboração do Caderno para Gestão Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana	37
7.8.	Meta 8: Elaborar 1 (um) Relatório Final Consolidado	39
7.8.1.	Elaboração do Relatório Final Consolidado e apresentação ao Comitê de Bacia do Rio Macaé	40
8.	PRODUTOS	42
9.	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO	43
9.1.	Plano de Trabalho	43
9.2.	Relatórios e Diagnóstico	44
9.3.	Materiais de Divulgação e Educação Ambiental	45
9.4.	Registros fotográficos e audiovisuais	47
9.5.	Banners, faixa de identificação e placas informativas	47
9.6.	Uniforme da equipe	50
9.7.	Caderno para Gestão Turística da APA do Sana	51
9.8.	Questionários da Demanda Turística e de Avaliação da Experiência do Visitante	52
10.	RESULTADOS ESPERADOS	53
11.	EXCLUSÃO DO ESCOPO	55
12.	PREMISSAS	55
13.	RISCOS	56
14.	RESTRICÇÕES	56
15.	PRAZO DE EXECUÇÃO	57
16.	CRONOGRAMA	57
16.1.	Cronograma de Execução	58

16.2. Cronograma Físico-Financeiro	61
ANEXO I. HABILITAÇÃO TÉCNICA -----	I
ANEXO II. REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS-----	II
ANEXO III. MODELOS DE QUESTIONÁRIOS -----	III

1. INTRODUÇÃO

A Área de Proteção Ambiental do Sana (APA do Sana) apresenta uma beleza paisagística única, com abundância de rios e cachoeiras e uma vida noturna agitada, elementos que atraem inúmeros visitantes e fazem do turismo a principal atividade econômica do Sana, somada à agropecuária. No entanto, o turismo em expansão ocorre com pouco ou nenhum controle, o que tem causado diversos impactos ambientais negativos. Portanto, faz-se necessário produzir dados sobre o turismo, para ordenar e controlar a visitação na Unidade de Conservação (UC), e desenvolver ações para o uso sustentável dessas áreas.

O presente projeto visa identificar os atrativos naturais locais, compreender a dinâmica do turismo e propor estratégias para ordenar a visitação na UC. O projeto realizará o diagnóstico turístico da APA, além de ações para mobilizar e sensibilizar organizações, a comunidade local e visitantes acerca do turismo responsável e da conservação ambiental, a fim de mitigar os impactos negativos e, assim, garantir a manutenção e melhoria da qualidade ambiental da região e conseqüentemente a continuidade da atividade turística.

2. JUSTIFICATIVA

O Programa de Ordenamento do Turismo (I2) é previsto com alta prioridade no Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH VIII), em sua Ação I – Fomento de atividades estruturantes do uso sustentável da água e do ambiente; que tem o objetivo de preparar a base para uma agenda regional de turismo que promova o uso sustentável da água na região e reduza os conflitos. Atividades de Educação Ambiental, previstas no Programa de Ação G – Educação Ambiental, também são prioritárias e visam sensibilizar a população e os atores envolvidos na gestão de recursos hídricos sobre a necessidade de conservar a água, além de fornecer instrumentos de participação cidadã. Ambos os programas estão inclusos no Plano Plurianual de Investimentos da RH VIII de 2019-2021 (CBHMO, 2019). O Plano de Manejo da APA do Sana – Fase I, também apresenta propostas de programas como os de Utilização Sustentável de Recursos e Incentivo à

Alternativas de Desenvolvimento, Controle e Fiscalização Ambiental dos Recursos Naturais e Interpretação e Educação Ambiental, com uma gama de ações necessárias para atingir os objetivos da UC (PMM, 2004).

A região da APA do Sana reúne um notável conjunto de atrativos naturais característicos de Mata Atlântica, que motivaram sucessivas ondas de pessoas interessadas em desfrutar das belezas cênicas e de um modo de vida alternativo às pressões exacerbadas dos centros urbanos. Por outro lado, o aumento desordenado da frequência de visitação no Sana intensificou os problemas ambientais existentes como o excesso de resíduos sólidos descartados, o pisoteio das trilhas dos atrativos naturais que impacta as matas ciliares e, conseqüentemente, aumenta os processos erosivos e o assoreamento dos cursos d'água, além de outros problemas que ameaçam a qualidade ambiental da região e das águas dos rios Sana e Macaé. Outro desafio é a proibição ou cobrança de acesso aos atrativos naturais, comprometendo o direito de acesso à água (BRASIL, 1997) e do livre trânsito em sítios naturais (RIO DE JANEIRO, 2013). Com isso, obter informações que subsidiem o ordenamento do uso turístico da APA do Sana, especialmente dos atrativos naturais ligados aos recursos hídricos, tornou-se crucial para a gestão da RH VIII, principalmente nas áreas do alto e médio curso do rio Macaé, consideradas produtoras de águas. Para isso, é necessário produzir dados atualizados acerca do uso turístico e dos conseqüentes impactos na APA para traçar ações de controle e ordenamento.

O projeto visa atender às demandas da gestão da APA do Sana, por meio da identificação da demanda turística e do diagnóstico turístico dos atrativos naturais. Também serão desenvolvidas ações de Educação Ambiental e identificação das representações sociais atuantes na UC, para subsidiar a reestruturação do Conselho Gestor da APA do Sana. Dessa forma, os dados produzidos auxiliarão na definição de estratégias para continuidade do ordenamento do turismo, o manejo dos impactos negativos advindos da visitação desordenada e, com isso, garantir a qualidade ambiental da UC e de seus respectivos corpos hídricos.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Ordenar o uso recreativo e turístico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana), por meio do diagnóstico turístico, da identificação da demanda turística e de ações de Educação Ambiental e mobilização social.

3.2. Objetivos Específicos

3.2.1. Identificar a demanda turística da Área de Proteção Ambiental do Sana.

3.2.2. Identificar as entidades locais representantes da sociedade civil.

3.2.3. Realizar o diagnóstico turístico dos atrativos naturais localizados na Área de Proteção Ambiental do Sana, com foco nos recursos hídricos.

3.2.4. Analisar a qualidade da água do Rio Sana em diferentes pontos e períodos do ano.

3.2.5. Sensibilizar os visitantes e moradores acerca da importância da Unidade de Conservação e da necessidade da conservação dos atrativos naturais.

3.2.6. Elaborar um Caderno para Gestão Turística da APA do Sana.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE

A Área de Proteção Ambiental Municipal do Sana (APA do Sana) está localizada na região serrana do município de Macaé e seu território abrange a sub-bacia hidrográfica do Rio Sana (Figura 1) da Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro (RH VIII).

lavouras, áreas construídas e fragmentos florestais. Devido à sua topografia, as áreas escarpadas da APA do Sana funcionam como barreiras orográficas às chuvas, o que contribui para o clima úmido local (PMM, 2004). Os remanescentes de Mata Atlântica e a abundância de água fazem com que esse território seja estratégico para conservação ambiental no estado do Rio de Janeiro.

O setor econômico do Sana se desenvolveu através dos ciclos de exploração agropecuária, porém, a partir dos anos 1980, por causa dos seus atributos paisagísticos e da criação da APA, o turismo se estabeleceu como uma das principais atividades econômicas, o que intensificou os conflitos pelo uso da terra e os problemas ambientais.

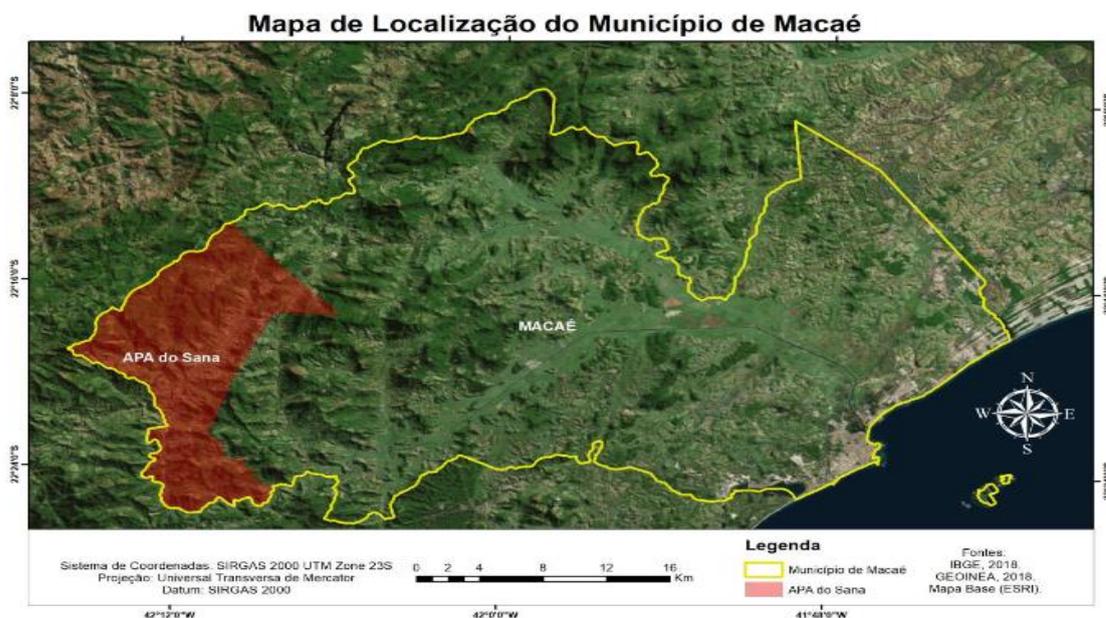


Figura 2. Mapa de Localização da APA do Sana no município de Macaé/RJ (TOMAS, 2019).

O Plano de Manejo da APA do Sana – Fase I, publicado em 2004, apresenta o zoneamento desse território dividido em 5 (cinco) zonas, são elas: Zona de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS); Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS); Zona de Ocupação Controlada (ZOC); Zona de Uso Agropecuário (ZUAp) e Zona de Uso Especial (ZUE). A maior parte da extensão do rio Sana está inserida nas zonas de uso agropecuário, protagonizando diversos conflitos ambientais (PMM, 2004). Dentre os conflitos citados, destaca-se o uso turístico da

APA do Sana, enfoque deste projeto, especialmente do uso dos atrativos naturais ligados aos recursos hídricos.

5. PÚBLICO ALVO

O projeto beneficiará toda população do Sana (cerca de 3.000 (três mil) habitantes) e todos os frequentadores da APA do Sana.

6. METAS

No Quadro 1 abaixo são apresentadas as metas e atividades do Projeto OrdenaTur Sana:

Quadro 1. Metas e Atividades do Projeto.

METAS	ATIVIDADES	DURAÇÃO
Meta 1: Elaborar 1 (um) Plano de Trabalho	Elaboração do Plano de Trabalho	1 mês
Meta 2: Realizar, no mínimo, 3 (três) ações de sensibilização e envolvimento dos visitantes e moradores acerca da necessidade da conservação dos atrativos naturais	Produção de identidade visual e de materiais de divulgação e Educação Ambiental	1 mês
	Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil	2 meses
	Mobilização das entidades locais	3 meses
	Realização de atividades de Educação Ambiental	7 meses
Meta 3: Aplicar, no mínimo, 1.000 Questionários de Demanda Turística na APA do Sana	Funcionamento do posto de recepção	6 meses
	Identificação da demanda turística da Unidade de Conservação	6 meses

Meta 4: Analisar a qualidade da água do Rio Sana em 4 (quatro) pontos	Análise da qualidade da água do Rio Sana	7 meses
Meta 5: Realizar 1 (um) Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana	Diagnóstico dos atrativos naturais da APA do Sana	5 meses
Meta 6: Sinalizar 3 (três) pontos estratégicos com placas informativas	Sinalização de pontos estratégicos com placas informativas	1 mês
Meta 7: Elaborar 1 (um) Caderno para Gestão Turística da APA do Sana	Elaboração do Caderno para Gestão Turística da APA do Sana	2 meses
Meta 8: Elaborar 1 (um) Relatório Final Consolidado	Elaboração do Relatório Final Consolidado e apresentação ao CBHMO	2 meses

Cabe destacar que todas as metas e atividades aqui descritas estão relacionadas entre si, o que demanda uma execução articulada e integrada do projeto. A instituição contratada para execução do projeto ficará responsável por planejar, organizar e executar todas as etapas do projeto com excelência e por cumprir os requisitos mínimos dispostos neste escopo. Para isso, a instituição executora deverá realizar todas as aquisições, fornecimentos e contratações necessárias para garantir a perfeita execução de todas as etapas do projeto.

A equipe da instituição responsável pela execução do projeto deverá atender ao disposto no ANEXO I e possuir reconhecida experiência comprovada mediante apresentação de atestados técnicos ou certificados, expedidos por pessoa jurídica de direito público ou privado.

7. METODOLOGIA

7.1. Meta 1: Elaborar um Plano de Trabalho

7.1.1. Elaboração do Plano de Trabalho

7.1.1.1. Metodologia

A atividade inicial a ser realizada pela instituição executora do projeto será a elaboração e entrega de um Plano de Trabalho contendo:

- a. Escopo básico das principais atividades previstas;
- b. Procedimento para execução;
- c. Metodologia detalhada de cada atividade;
- d. Modelo de relatórios e formulários para controle e andamento do projeto;
- e. Períodos previstos para cada campanha de coleta de amostras de água;
- f. Rede de precedência;
- g. Cronograma de *Gantt* com destaque às datas de entregas de produtos parciais e finais;
- h. Quadro com a equipe técnica que executará o projeto, contendo nome, funções e contato.

O Plano de Trabalho deverá ter o foco em todos os serviços contratados, na apresentação do projeto e na sistematização de todas as etapas do desenvolvimento dos estudos e das atividades técnicas a serem cumpridas, procedimentos e especificações a serem observadas durante a execução do projeto. Deve considerar a elaboração de cada documento previsto nas etapas do projeto. Para aprovação do Plano de Trabalho, o documento apresentado deverá conter detalhadamente a metodologia a ser utilizada em cada etapa deste projeto, de acordo com o presente escopo.

O Plano de Trabalho deve incluir as datas de entrega e revisões dos relatórios, em consonância com os prazos e critérios estipulados neste escopo. Caso a entidade executora identifique a necessidade de alteração do cronograma físico aqui previsto, o mesmo deverá ser apresentado à Comissão Técnica de Acompanhamento do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), junto com sua justificativa técnica. A Comissão, por sua vez, avaliará a pertinência do pleito e se as alterações comprometerão o cumprimento integral dos objetivos.

Após a entrega do Plano de Trabalho ao CILSJ, a Comissão Técnica de Acompanhamento irá realizar uma avaliação com vistas a aprovar ou não o documento, e, se necessário, indicar os devidos ajustes, dentro do prazo de 30 (trinta) dias corridos.

7.2. Meta 2: Realizar, no mínimo, 3 (três) Ações de Sensibilização e Envolvimento dos Visitantes e Moradores acerca da Necessidade da Conservação dos Atrativos Naturais

7.2.1. Produção de materiais de divulgação e Educação Ambiental

7.2.1.1. Metodologia

A. Folders:

Deverão ser produzidos 3.000 (três mil) folders sobre a APA do Sana e o turismo, que contemple os seguintes conteúdos:

- a. Informações gerais sobre o projeto (contextualização e objetivos);
- b. Informações sobre a importância do ordenamento turístico para a garantia da qualidade ambiental, em especial, para a conservação das águas;
- c. Orientações sobre as boas práticas do viajante sustentável e responsável, principalmente em Unidades de Conservação;
- d. Informações gerais sobre a APA do Sana;
- e. Informações sobre o CBHMO, informações gerais, objetivos e a área de gestão.

Deverão ser incluídos nos folders 2 (dois) códigos de barras bidimensional (QRCode), um que encaminhará para o site do Comitê de Bacia do Rio Macaé (<https://cbhmacae.eco.br/>) e outro que direcionará para o Questionário de Avaliação da Experiência do Visitante para ser respondido virtualmente.

Também serão produzidos 100 (cem) folders para distribuir para as entidades locais da sociedade civil, com uma breve contextualização do projeto e com conteúdo específico sobre a APA do Sana e sua gestão, principalmente, sobre o funcionamento do Conselho Gestor da APA (SANAPA), as formas de participação e a importância da representação social no SANAPA.

O conteúdo do folders também deverá ser disponibilizado em meio digital para divulgação nas redes sociais e sites do CBHMO e CILSJ.

B. Cartazes de divulgação:

Deverão ser produzidos 10 (dez) cartazes para serem distribuídos pela APA do Sana, sendo 5 (cinco) com informações gerais do projeto e a conduta do turista responsável e 5 (cinco) com informações gerais sobre a APA do Sana, o Rio Sana e o Comitê de Bacia dos Rios Macaé e das Ostras.

C. Camisetas:

Deverão ser produzidas 50 (cinquenta) camisetas personalizadas, que deverão incluir na parte superior das costas a palavra “EQUIPE”. A parte da frente da camiseta deverá ter a identidade visual e na parte de trás as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora do projeto. As especificações de qualidade estão descritas no item 9.6

D. Banners informativos e faixa de identificação:

Deverão ser produzidos 4 (quatro) banners informativos sobre o projeto e 1 (uma) faixa de identificação do posto de recepção. Os conteúdos dos banners e da faixa são:

- a. 1 (um) banner de chamada para preenchimento dos questionários, com o texto “Contribua com o projeto OrdenaTur Sana aqui”;
- b. 1 (um) banner com informações sobre o projeto e o CBHMO;
- c. 1 (um) banner sobre a APA do Sana;
- d. 1 (um) banner com boas práticas e condutas do turista responsável, regras de uso e de segurança;
- e. 1 (uma) faixa de identificação com o nome e identidade visual do projeto.

E. Registros fotográficos e audiovisuais:

A instituição executora fará o registro fotográfico e audiovisual das atividades do projeto. As fotografias e o material audiovisual deverão ser enviados ao CILSJ. Além do registro da execução das atividades, a instituição poderá entrevistar visitantes e moradores, que deverão assinar um Termo de Autorização de Registro e Uso de Imagem e Voz.

F. Orientações Gerais:

Os materiais produzidos deverão ser coloridos, possuir linguagem acessível, com fotos e ilustrações, quando couber, e conter a identidade visual do projeto (que será fornecida pelo CILSJ), logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora do projeto. A identidade visual do projeto e a logomarca do CBHMO deverão estar em destaque.

Os conteúdos dos materiais de divulgação deverão ser apresentados para a Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ e, após a aprovação, os materiais poderão ser impressos e adquiridos, de acordo com as especificações apresentadas nos itens 9.3, 9.4 e 9.5 do presente escopo.

7.2.2. Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil

7.2.2.1. Metodologia

No início do projeto, deverão ser identificadas as entidades locais de representação da sociedade civil da APA do Sana, que tenham atuação reconhecida e comprovada na região e estejam legalizadas, como Associações de Moradores, de Agricultores, de Comerciantes, Organizações Não Governamentais, instituições religiosas e outras. Essa identificação será feita a partir de incursões em campo, entrevistas com moradores e trabalhadores da APA e do contato direto com as entidades identificadas, como também será feita a partir de pesquisas na internet e contato com órgãos competentes. Como produto dessa atividade será elaborada uma lista com todas as entidades atuantes na APA do Sana identificadas, que contenha a razão social e nome fantasia (se houver), contatos, endereços, redes sociais (se houver), área e local de atuação, nome e contatos de 2 (dois) representantes de cada entidade. A lista será entregue como anexo do Relatório de Mobilização, no 4º (quarto) mês.

7.2.3. Mobilização das Entidades Locais

A instituição executora do projeto deverá mobilizar entidades e atores sociais locais para explicar o projeto, sensibilizá-los e solicitar apoio para realização e divulgação do projeto. Também será estimulada a criação de um grupo de acompanhamento do projeto no contexto do Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA) ou do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé (COMMADS), caso o SANAPA esteja inativo. A instituição executora realizará 1 (uma) ação no espaço da Feira CriaSana, no centro do distrito, para sensibilizar a comunidade local e os visitantes.

Além das ações de sensibilização elencadas neste escopo, a instituição contratada para execução do projeto poderá propor outras ações que julgar relevantes para o envolvimento dos visitantes e moradores, desde que as ações propostas não onerem o projeto.

7.2.3.1. Metodologia

I. Distribuição dos materiais de divulgação e Educação Ambiental:

A distribuição dos cartazes e folders e a colocação dos banners (item 7.2.1.1) ficarão a cargo da instituição executora, principalmente. A mobilização social e divulgação do projeto também deverão ser feitas via ferramentas tecnológicas de comunicação, redes sociais e outros meios, para divulgar e mobilizar a população quanto à importância do ordenamento turístico. Os conteúdos digitais serão produzidos pelo CILSJ a partir dos registros fotográficos e audiovisuais das atividades realizadas pela instituição executora, para divulgação nas redes sociais e sites do CBHMO e do Consórcio.

Durante essa etapa inicial, a instituição executora deverá distribuir os cartazes produzidos em todas as localidades da APA do Sana: Centro do distrito (Arraial do Sana); Cabeceira do Sana; Barra do Sana e São Bento. Quando iniciarem as ações de identificação da demanda turística e de Educação Ambiental, deverá ser divulgado o material relativo ao CBHMO, à APA do Sana e as possibilidades de uso na UC. Os folders serão distribuídos pelos colaboradores ao longo das atividades descritas nos itens 7.2.4, 7.3.1 e 7.3.2.

II. Contato com entidades locais, órgãos públicos e equipamentos turísticos:

A entidade executora deverá entrar em contato com as entidades locais da sociedade civil da APA do Sana, identificadas na atividade anterior (item 7.2.2). Será feito um contato direto com essas entidades, tanto para apresentar e divulgar o projeto, quanto para esclarecer sobre a existência da APA do Sana, de seu Conselho Gestor (SANAPA) e da importância da

participação dessas entidades no Conselho. Nesse momento, os folders sobre a APA e o SANAPA serão distribuídos para os representantes das entidades.

Os empresários locais de forma geral também deverão ser contatados, mas com foco naqueles ligados ao turismo, como donos de pousadas e restaurantes, operadores de turismo e de esportes de aventura. Esse contato, além de esclarecer e solicitar apoio ao projeto, deverá sensibilizar os atores para a importância da participação de todos no ordenamento do turismo e na construção de uma comunidade sustentável. Todos os atores mobilizados nessa atividade serão convidados a compor o Grupo de Acompanhamento do projeto e devem manifestar se há interesse em integrar o Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA).

A instituição executora solicitará o apoio da gestão da APA do Sana para realização do projeto. Como também, negociará com o Conselho Gestor (SANAPA) ou com o COMMADS, caso o SANAPA não esteja regularizado, a formação de um Grupo de Acompanhamento do Projeto, para auxiliar a instituição executora e a Comissão de Acompanhamento do CILSJ no desenvolvimento do projeto e na fiscalização da execução do projeto. Além dos conselheiros do Conselho Gestor, o Grupo de Acompanhamento poderá incluir outros representantes da sociedade civil que não integram o Conselho, como os proprietários de terrenos onde estão localizados atrativos naturais.

Deverão ser realizadas, no mínimo, 2 (duas) reuniões de apresentação/avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do projeto com o Grupo de Acompanhamento do projeto, com a inclusão de membros do CBHMO e da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ. Esse Grupo de Acompanhamento também tem o objetivo de mobilizar os conselheiros, retomar o funcionamento e dar visibilidade ao SANAPA, como forma de fortalecer a gestão da UC e criar um grupo para dar continuidade às ações do projeto, a fim de ordenar o turismo na região como um todo.

A Prefeitura Municipal de Macaé também deverá ser contatada, especificamente a Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, via Conselho Gestor da APA do Sana, visto que o

presidente do Conselho é o Secretário de Ambiente, e a Secretaria Adjunta de Turismo (divisão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda). Esses órgãos da Prefeitura serão convidados a apoiar, autorizar e divulgar o desenvolvimento do projeto, principalmente a utilização do espaço do Portal do Sana como ponto de apoio ao projeto. Além de sensibilizá-los para a importância da participação deles na continuidade do projeto e em outras ações para ordenar o turismo na APA do Sana. Será solicitada autorização para instalar as placas informativas nos pontos estratégicos, a serem definidos no diagnóstico (itens 7.5.1 e 7.6.1).

III. Relatório:

No 4º (quarto) mês de execução do projeto, deverá ser entregue um Relatório de Mobilização, com detalhamento da execução dessa atividade, as formas de contato feitas, as entidades contatadas, as reuniões, os diálogos realizados e as atas das reuniões. Também deverá conter nesse Relatório o processo de constituição e a organização das reuniões do Grupo de Acompanhamento do projeto da APA do Sana. Deverá conter nesse relatório o planejamento da ação na Feira CriaSana, a ser realizada no 6º (sexto) mês do projeto. Como anexo do Relatório deverá constar a lista das entidades identificadas, com as informações descritas na atividade acima (item 7.2.2). Aquelas entidades que demonstrarem interesse em compor o SANAPA deverão ser destacadas.

7.2.4. Realização de atividades de Educação Ambiental

7.2.4.1. Metodologia

Durante o funcionamento do posto de recepção (item 7.3.1), a equipe da entidade executora será responsável por orientar os visitantes sobre o uso correto e as boas práticas em Unidades de Conservação e em atrativos naturais, além das condições vigentes de uso dos atrativos da APA do Sana. Os colaboradores deverão desencorajar o uso de equipamentos ou práticas impactantes e arriscadas, como carros de som alto, realização de churrascos e entrada com

garrafas de vidro nos atrativos, pichação das rochas, retirada de vegetação, comportamentos de risco, descarte inadequado de resíduos, entre outros.

As ações de orientação e Educação Ambiental deverão ser implementadas em um processo contínuo direcionadas a diferentes públicos, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância da conservação da APA do Sana e de adequar as expectativas dos visitantes às regras da UC, orientando-os sobre as regras de segurança e boas práticas ambientais, com vistas a construir junto ao visitante o senso de responsabilidade em relação ao ambiente que visita. Essas ações não devem simplesmente transmitir informações e sim buscar conectar o visitante com os objetivos da UC, o ecoturismo, a conservação da Mata Atlântica e dos Recursos Hídricos e a gestão participativa, a partir de suas vivências prévias e experiências. As características ambientais do Portal do Sana podem ser aproveitadas nessas ações educativas, como, por exemplo, o encontro do Rio Sana com o Rio Macaé, a vista das montanhas locais, a presença e ausência de mata ciliar, entre outras características locais.

I. Ação na Feira CriaSana:

No 6º (sexto) mês, será realizada uma ação educativa e de divulgação do projeto no espaço da Feira CriaSana, no centro do distrito, em um sábado ou domingo com tempo nublado, no qual a visita nos atrativos naturais não seria tão intensa. A ação deverá dispor de, pelo menos, 2 (dois) colaboradores da entidade executora, que deverão montar uma estrutura de posto de recepção de visitantes (mesa, cadeiras, folders e banners) no espaço da Feira e abordarão turistas e moradores que estejam visitando a Feira e passando pela rua. O Auxiliar de Turismo ficará no Portal do Sana, dando prosseguimento à atividade de identificação da demanda turística (item 7.3), especificamente a contagem dos visitantes e aplicação dos questionários. Essa ação na Feira terá como objetivo divulgar o projeto, informar sobre as Unidades de Conservação no Brasil, sobre a atuação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, especificamente a APA do Sana e o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. Os visitantes serão orientados que todo distrito do Sana está inserido em uma APA e na RH VIII do estado;

serão informados sobre os usos permitidos e os cuidados necessários nesse ambiente e sobre a importância do ordenamento do turismo e do desenvolvimento de um turismo responsável.

II. Resíduos Sólidos:

A equipe da entidade executora, ao final de cada dia, irá recolher os resíduos deixados nas áreas do Portal do Sana, se houver, principalmente no ponto onde as pessoas tomam banho de rio. Para isso, será necessária a utilização de luvas adequadas para coleta de lixo e sacos de lixo, que serão fornecidos pela entidade executora, com as seguintes especificações:

- a. **Luva para coleta de lixo (Equipamento de Proteção Individual - EPI)** – luva de segurança confeccionada em fibras naturais e punho de malha costurado; totalmente revestida em policloreto de vinila (PVC) ou material similar; reutilizável; quantidade – 4 (quatro) pares.
- b. **Sacos de lixo** – sacos de lixo com capacidade de 60 litros, reforçados.

7.3. Meta 3: Aplicar, no mínimo, 1.000 Questionários de Demanda Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana

7.3.1. Funcionamento do posto de recepção

Um posto de recepção dos visitantes do Projeto OrdenaTur Sana (mesa, cadeiras, banners, faixa de identificação e outros materiais necessários) deverá ser estabelecido no Portal do Sana, na Barra do Sana, no início das atividades de identificação da demanda turística, de Educação Ambiental e ordenamento, a partir do 2º (segundo) mês do projeto.

7.3.1.1. Metodologia

I. Equipamentos necessários:

Para realização das atividades educativas, de identificação da demanda turística e de diagnóstico, a entidade executora deverá fornecer os seguintes equipamentos:

Quadro 2. Equipamentos necessários para execução do projeto.

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD
I	Mesa	1
II	Cadeira	2
III	Material de Papelaria	-

Descrição e requisitos mínimos dos equipamentos:

- a. **Mesa** – mesa plástica desmontável; dimensões: largura 90 cm x comprimento 90 cm x altura 71 cm.
- b. **Cadeira** – cadeira de plástico: capacidade: 182 kg; dimensões: altura 77,0 cm x largura 54,0 x profundidade 45,0 cm
- c. **Material de papelaria** – Cadernos Brochura Capa Dura 96 (noventa e seis) Folhas ou Livros de Registro de Visitantes e Ocorrências; pranchetas (mínimo 5 (cinco)); canetas (uma caixa); tesouras; folhas brancas A4; pastas de plástico; barbante ou similar; grampeador; entre outros. O fornecimento desses materiais poderá contemplar outros itens que não estão aqui descritos, de acordo com a necessidade do projeto e a critério da entidade executora, desde que haja justificativa para adquirir determinado produto e esteja dentro do recurso previsto.

II. Funcionamento do posto de recepção:

O posto de recepção dos visitantes funcionará a partir do 2º mês de execução do projeto, durante 6 (seis) meses, de sexta-feira a domingo, no horário de 8:00 (oito) às 17:00 (dezessete) horas. Com exceção dos feriados e vésperas de feriado, quando a equipe também deverá atuar no posto de recepção no horário descrito acima, por exemplo, caso tenha um feriado em uma quinta-feira, a equipe deverá atuar no posto de quarta-feira (véspera) a

domingo. A instituição executora deverá designar 1 (um) colaborador para ser o Auxiliar de Turismo do projeto, que atuará no posto de recepção durante o seu horário de funcionamento, com 1 (uma) hora para almoço, completando uma carga horária de 24 (vinte e quatro) horas semanais fixas, além das horas extras nas semanas com feriados. Esse colaborador ficará responsável por contabilizar o fluxo de visitantes nos sentidos de entrada e saída da APA do Sana, aplicar os questionários do projeto e posicionar e retirar os banners informativos.

Nos sábados, domingos e feriados, além do Auxiliar de Turismo, o posto contará com a presença do especialista em turismo e/ou outro colaborador da entidade executora, que também realizarão ações de orientação de visita na APA e aplicarão os questionários de demanda turística da APA do Sana. Ao longo dos finais de semana, um colaborador ficará responsável por realizar rondas periódicas em torno do Portal do Sana, para dialogar com as pessoas sobre as ações do projeto, a importância da conservação dos recursos hídricos e informar sobre os usos e boas práticas de visitantes na APA do Sana.

Toda equipe deverá utilizar a camiseta do projeto para ser facilmente identificada. De preferência, os colaboradores utilizarão máscaras faciais cirúrgicas ou similares para proteção contra a contaminação por Covid-19, durante todo o período de atuação no posto de recepção.

Para o pleno funcionamento do posto, bem como da execução das demais atividades do projeto, a equipe de campo mantida pelo projeto deverá cumprir, no mínimo, a carga horária descrita no Quadro 3, com a garantia de 1 (uma) hora de almoço e o planejamento de uma escala para o almoço nos finais de semana, de forma que sempre tenha 1 (uma) pessoa presente no posto de recepção.

Quadro 3. Carga horária mínima da equipe de campo nos postos de recepção dos visitantes

Funcionamento do posto de recepção			
Função	Período	Horário	Carga horária fixa de atuação no posto

Auxiliar de Turismo	Sexta-feira a domingo; feriados e vésperas de feriados	8h às 17h	24h/semana
Especialista em Turismo	Sábado, domingo e feriados	8h às 17h	16h/semana

Os banners informativos (item 7.2.1 - D) deverão ser instalados no entorno do posto de recepção dos visitantes no Portal do Sana e na Feira CriaSana, durante a ação de mobilização.

A instituição executora e a equipe designada serão responsáveis por garantir a integridade dos banners informativos e do posto de recepção dos visitantes. Sugere-se que os mesmos sejam posicionados, montados e retirados diariamente, a fim de evitar que sejam depredados ou furtados.

7.3.2. Identificação da demanda turística da Unidade de Conservação

Para planejar o ordenamento do turismo da APA do Sana é necessário identificar a oferta e a demanda turística da região, para conhecer seu público e formatar a oferta de acordo com as necessidades e os desejos desse público. Nesse tópico será descrita a atividade referente ao levantamento da demanda turística, ou seja, a quantidade de pessoas que viajam ou desejam viajar para locais diferentes de seu local de residência atual e de trabalho, a fim de usufruir seus atrativos, bens e serviços turísticos, de acordo com o nível de renda, os preços, necessidades e características dos consumidores (HIRATA; BRAGA, 2017; MT, 2021). A oferta turística da APA do Sana será identificada na atividade de diagnóstico (item 7.5.1).

7.3.2.1. Metodologia

Será identificada a demanda turística dos visitantes da APA do Sana, tais como: a quantidade de visitantes, as atividades de interesse, suas percepções do local, motivação da viagem,

infraestrutura, dentre outros elementos. Essa identificação será feita por meio da aplicação de questionários e da quantificação dos visitantes que passarem pelo Portal do Sana, ao longo de 6 (seis) meses.

I. Princípios metodológicos para execução do projeto:

- a. O planejamento participativo e integrado, com envolvimento e valorização das lideranças, equipe técnica, colaboradores das entidades envolvidas e representantes da comunidade, a partir da definição de estratégias e ações necessárias para o desenvolvimento turístico, econômico, social e ambiental da área de intervenção (SEBRAE; PALMAS; BMIBRASIL, 2017);
- b. Inovação na entrega dos produtos, isto é, que sejam elaborados não somente para atender as metas do projeto, mas proponham instrumentos inovadores, que sejam simples e objetivos para serem implementados e geridos (SEBRAE; PMPALMAS; BMIBRASIL, 2017);
- c. Construção de um turismo responsável, ou seja, a prática de um turismo de acordo com os princípios da justiça social, respeito ao meio ambiente e às culturais locais (OLIVEIRA, 2005);
- d. Desenvolvimento do ecoturismo e de um turismo de base comunitária;
- e. Redução dos impactos negativos e promoção de impactos positivos nos locais de visitação.

No ANEXO II do presente escopo são apresentadas as referências metodológicas para plena execução do projeto e para orientar todas as atividades e, assim, atingir as metas com excelência.

II. Questionário de Demanda Turística e Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes:

No ANEXO III do presente documento constam dois modelos de questionários a serem

utilizados nessa atividade, com perguntas fechadas e abertas: 1 (um) Questionário de Demanda Turística, para ser aplicado para os visitantes que estarão chegando na APA, e 1 (um) Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes, para ser aplicado no momento da saída dos visitantes da UC.

Os questionários identificarão informações como: perfil dos visitantes e detalhes sobre a visita propriamente, como expectativas, percepção do visitante quanto às influências da visitação na APA, às infraestruturas e serviços oferecidos; acessibilidade e aprendizados (conhecimento adquirido ao visitar a APA do Sana). A instituição executora do projeto poderá adequar as questões presentes nos questionários, conforme necessidade, levando em conta o tempo que os visitantes precisarão disponibilizar para respondê-los. O Questionário de Demanda Turística é mais extenso, com mais detalhes sobre os visitantes e a visita, e o Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes é mais objetivo e rápido de ser respondido, apenas para coletar informações chaves sobre a experiência da visitação na APA. Ambos os questionários deverão ser traduzidos para inglês e espanhol.

Deverão ser impressas 1.500 (um mil e quinhentas) cópias de cada questionário, de acordo com as especificações presentes no item 9.8 deste escopo. Dessas 1.500 (um mil e quinhentas) cópias, 300 (trezentas) serão das versões traduzidas de cada questionário. O Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes também deverá ser disponibilizado na versão digital (Formulários Google ou outra plataforma similar). Um QRcode (código bidimensional) que direcione para o *link* será gerado e disponibilizado nos materiais, caso o visitante não queira responder no momento da saída da UC.

III. Levantamento da demanda turística da APA do Sana:

A população a ser avaliada são os visitantes do Sana, por meio de uma amostragem casual simples sem reposição, na qual todas as pessoas da população em questão têm igual probabilidade de ser selecionada, serão selecionadas ao acaso e a mesma pessoa não responderá o mesmo questionário duas vezes. É importante distribuir o esforço amostral ao

longo dos meses, para garantir que o resultado da demanda turística represente a população de visitantes da APA do Sana, em diferentes períodos do ano, para isso, estima-se a aplicação de cerca de 200 (duzentos) questionários por mês.

Ao passarem pelo posto de recepção no sentido de entrada na APA do Sana, todos os visitantes deverão ser contabilizados e será solicitado que eles respondam ao questionário de demanda turística da APA do Sana com a equipe. É importante perguntar ao visitante se ele já participou do projeto, para não responder o mesmo questionário mais de uma vez. O questionário poderá ser respondido pelo próprio visitante, que receberá caneta e prancheta com o questionário ou, se a pessoa preferir, o Auxiliar de Turismo anotará as respostas do questionário. Os visitantes receberão orientações sobre condutas do turista responsável na APA do Sana e, os que se interessarem, também receberão os folders do projeto (no máximo 2 (dois) folders por veículo).

Os visitantes serão orientados a responderem o Questionário de Avaliação da Experiência, ao final de suas visitas. Esse questionário poderá ser respondido no próprio Portal do Sana na versão física e também poderá ser respondido na versão virtual, que será acessado pelo QRCode no folder e em outros materiais, caso prefira responder virtualmente. Os visitantes que passarem no sentido de saída da UC também serão contabilizados, de forma a produzir dados sobre a quantidade de visitantes que entraram e saíram da UC no período de 6 (seis) meses.

Com esses dados primários produzidos, será determinada a demanda efetiva do turismo na APA do Sana e, ao relacioná-los com os dados produzidos na atividade do Diagnóstico, será possível identificar a demanda potencial, a demanda histórica e a demanda futura do turismo na UC, ao considerar as tendências de crescimento, estagnação ou crise.

A análise dos questionários será quantitativa e qualitativa, deve-se organizar e sintetizar os dados para ser possível identificar as informações úteis, para posterior investigação e interpretação dos dados. As informações deverão ser tabuladas; a análise dos dados

qualitativos deverá agrupar as informações em categorias, de acordo com as respostas e frequências de utilização de palavras e/ou termos; já a análise quantitativa deverá considerar as escalas utilizadas nas respostas, os percentuais de cada resposta, as médias, desvios padrões e outras análises estatísticas cabíveis. De acordo com as variáveis identificadas na demanda, é possível fazer a segmentação desses dados em: geográfica, sociodemográfica, econômica e comportamental. As análises serão feitas de maneira que os resultados possam evidenciar a representatividade de cada grupo, categoria ou resposta, para, assim, ser possível fazer classificações e/ou comparações. As mesmas perguntas feitas para um número significativo de indivíduos permitirá descrever as características pesquisadas, como também comparar e relacionar uma característica com outra. As correlações simples entre as questões feitas orientará conclusões sobre o turismo na APA do Sana e sugestões para melhoria de algum problema identificado, além de subsidiar o planejamento para a gestão e o ordenamento do turismo na região.

IV. Relatório:

No 5º (quinto) mês de execução do projeto, deverá ser entregue um Relatório Parcial da Demanda Turística da APA do Sana, com a quantidade de visitantes que frequentaram a UC, a quantidade de questionários respondidos, as análises estatísticas dos dados registrados e dos questionários até esse momento, junto com registro fotográfico da atividade. Também deverão ser apresentadas informações sobre as atividades de Educação Ambiental e orientações realizadas no entorno do Portal do Sana.

Ao final do projeto, todos os dados produzidos e analisados nessa atividade comporão o Diagnóstico Turístico da APA do Sana.

7.4. Meta 4: Analisar a qualidade da água do Rio Sana em 4 (quatro) pontos

7.4.1. Análise da qualidade da água do Rio Sana

A instituição executora deverá realizar a coleta e análise de amostras de água, para analisar a qualidade da água do Rio Sana, em diferentes períodos ao longo de 7 (sete) meses.

7.4.1.1. Metodologia

I. Frequência e pontos das coletas de amostras de água:

A coleta em cada ponto de amostragem ocorrerá em diferentes condições meteorológicas, com no máximo 2 (dois) meses de intervalo entre coletas. A data prevista para o início das coletas será determinada pela entidade executora e apresentada no Plano de Trabalho (7.1.1), de acordo com a descrição abaixo:

- a. 2 (duas) coletas após chuvas intensas – 1 (uma) após feriado prolongado e 1 (uma) em dia comum da semana;
- b. 2 (duas) coletas após uma semana sem chuvas – 1 (uma) após feriado prolongado e 1 (uma) em dia comum da semana.

Cada campanha de coleta deverá ser informada à Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ com, pelo menos, 3 (três) dias de antecedência. Serão 3 (três) pontos de coleta ao longo do Rio Sana e 1 (um) ponto de coleta no Rio Macaé, após a confluência do Rio Sana com o Rio Macaé, sendo um total de 16 (dezesesseis) amostras de água (Figura 3) (Quadro 4).

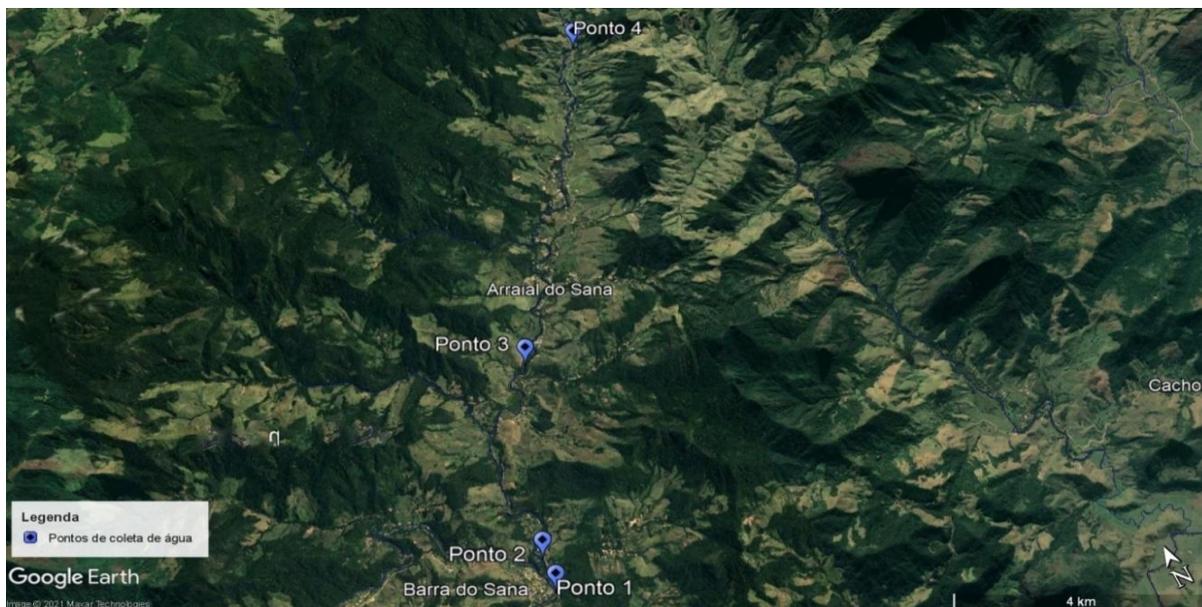


Figura 3. Mapa com os pontos de coleta de água no Rio Macaé (Ponto 1) e no Rio Sana (Pontos 2, 3 e 4).

Quadro 4. Coordenadas geográficas aproximadas e descrição dos pontos de coleta de água no Rio Macaé e Rio Sana.

Pontos de coleta de água - Rio Macaé e Rio Sana	Latitude	Longitude	Descrição
Ponto 1	22°22'18.44"S	42°12'20.11"O	Ponto no Rio Macaé, na altura do Portal do Sana
Ponto 2	22°21'59.21"S	42°12'18.15"O	Ponto próximo ao “Bar do Beto”, na Estrada do Sana
Ponto 3	22°20'16.16"S	42°11'35.88"O	Ponto na Cachoeira da Ferveadeira
Ponto 4	22°17'24.89"S	42° 9'36.63"O	Ponto na Cabeceira do Sana, na ponte logo após a quadra de esportes da Cabeceira

II. Parâmetros de qualidade da água:

No Quadro 5 constam os parâmetros de qualidade da água a serem analisados:

Quadro 5. Parâmetros de qualidade da água a serem analisados

Parâmetros
Índice de coliformes totais e termotolerantes (NMP/100 mL)
Sólidos totais (mg/L)
Oxigênio dissolvido (<i>in situ</i>) (mg/L)
pH (<i>in situ</i>)
Turbidez (<i>in situ</i>) (NTU)
Temperatura (<i>in situ</i>) (°C)
Nitrogênio Total (mg/L)
Fósforo Total (mg/L)
Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg/L)

As coletas devem ser realizadas com equipamento e metodologia adequados, sendo os parâmetros oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez medidos em campo com sonda multiparâmetro e os outros parâmetros serão analisados em laboratório especializado em análises ambientais. A coleta e análise de água poderá ser subcontratada, a entidade executora ficará responsável por garantir que as coletas, o armazenamento, o envio e as análises sejam adequadas, assim como garantirá a qualidade do laboratório especializado em análises ambientais a ser subcontratado.

As medidas *in situ* e as coletas de amostra de água deverão ser realizadas em consonância com a NBR 9898/1987, em profundidade de 15 a 30 cm abaixo da superfície da água.

As análises aqui definidas deverão ser realizadas de acordo com os padrões estabelecidos pela ISO 17025/2017. As análises de demanda bioquímica e química e de nutrientes (nitrogênio e fósforo) deverão seguir os protocolos estabelecidos em APHA (2017). As análises de coliformes totais e *E. coli* deverão ser realizadas utilizando a metodologia de “Tubos Múltiplos” visando a quantificação e expressão dos resultados em NMP/mL.

Cada campanha de coleta deverá ter um registro de todas as informações de campo em uma ficha de coleta por amostra, com os seguintes dados: nome e contato do responsável pela coleta; número de identificação da amostra; identificação do ponto de amostragem – endereço; coordenadas geográficas; data e hora da coleta; condições ambientais do local de coleta; medidas de campo (parâmetros *in situ*); condições meteorológicas nas últimas 24 (vinte e quatro) horas que possam interferir na qualidade da água; equipamento utilizado e observações gerais (CETESB, 2011).

Ao final do projeto, deverá ser entregue um Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana, com os resultados das análises das amostras de água e discussões sobre esses resultados, comparando os valores com os diferentes pontos de coleta e com os parâmetros definidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e com a classificação de balneabilidade, disposta na Resolução CONAMA 274/2000. Essa análise deverá identificar a origem dos processos antrópicos e/ou naturais que contribuíram para o atual cenário encontrado e apontar ações, quando possível, que permitam melhorar a qualidade da água encontrada em curto e médio prazo. As fichas de coleta das amostras deverão constar como anexo do relatório.

7.5. Meta 5: Realizar 1 (um) Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da Área de Proteção Ambiental do Sana

7.5.1. Diagnóstico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental do Sana

O diagnóstico deverá considerar todo o território da APA do Sana e será realizado entre o 4º (quarto) e o 8º (oitavo) mês de execução do projeto, com duração de 5 (cinco) meses. O diagnóstico turístico tem o objetivo de obter uma visão analítica e abrangente da atividade turística no Sana, das variedades que a determinam e das relações entre seus diversos componentes (MT, 2021). Esse diagnóstico incluirá o inventário de oferta turística, especificamente dos atrativos naturais da APA do Sana. Os dados produzidos na atividade de identificação da demanda turística (item 7.3.2) integrarão o documento final do Diagnóstico da APA do Sana.

7.5.1.1. Metodologia

I. Diagnóstico Turístico:

Inicialmente, deverá ser feito um levantamento das informações já produzidas sobre a Unidade de Conservação e sobre a visitação na área. As referências básicas e fundamentais para serem consideradas no diagnóstico e em toda execução do projeto são o Plano de Manejo da APA do Sana – Fase I (PMM, 2004) e o Plano de Recursos Hídricos da RH VIII (PRH RH VIII, 2014).

Os elementos importantes a serem identificados no diagnóstico são:

- a. Caracterização dos atrativos turísticos naturais da região, dentre poços, cachoeiras, mirantes, trilhas, entre outros: levantamento de todos os atrativos naturais; da situação fundiária de cada atrativo; quais e quantas propriedades privadas possuem atrativos em seu interior; quais atrativos envolvem; quais são fechadas ao público, quais são abertas e quais são as condições de acesso (com ou sem cobrança de

- ingresso); número de famílias e pessoas residentes nos locais e sua distribuição espacial.
- b. Caracterização da infraestrutura física e social: situação de estradas, caminhos, trilhas e demais elementos de ligação territorial que impactam o desenvolvimento da área de interesse; sinalização para acesso aos atrativos turísticos naturais, especialmente os atrativos ligados aos recursos hídricos; estrutura e funcionamento dos equipamentos e sistemas de saúde, de saneamento e de educação e quais atividades são desenvolvidas pelos proprietários, dando destaque à interface do desenvolvimento da Educação Ambiental na propriedade.
 - c. Caracterização dos setores da economia: dinâmica de desenvolvimento; presença e alternativas de atividades poluidoras (licenciadas ou não); infraestrutura turística (ecoturismo, alimentação, hotelaria, estrutura de suporte e receptiva).
 - d. Caracterização do patrimônio histórico cultural: festas, tradições, calendário de eventos, sítios históricos, arquitetônicos, paleontológicos e/ou arqueológicos e mapeamento dos mesmos.
 - e. Caracterização da relação da sociedade com a Unidade de Conservação e com os atrativos naturais: visão das comunidades sobre a UC; visão e relação das comunidades com os atrativos naturais; visão e relação das comunidades com a atividade turística; potencialidades e ameaças à UC; perfil de usuários da UC (inclusive atividades e visão da gestão da UC) e identificação de oportunidades, fraquezas e soluções para promover um arranjo local sustentável para o turismo. Para isso, deverá ser utilizada a matriz SWOT (FOFA) – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. O SWOT é um sistema simples que pode ser utilizado no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade.

Com a identificação e caracterização dos atrativos naturais da APA do Sana, os atrativos que tenham visitação frequente, estão conservados e são mais sensíveis aos impactos deverão ser indicados e priorizados, como possibilidade de continuidade do projeto para definição da capacidade de suporte e desenvolvimento de ações para ordenar e manejar os impactos da

visitação. A condição ambiental dos atrativos definidos como prioritários deverá ser avaliada, como a situação das trilhas (erosão, delimitação e abertura de novas trilhas); os danos às infraestruturas presentes nos atrativos; a condição dos recursos naturais (vegetação, vestígios de fauna) e se há presença de resíduos sólidos.

O Diagnóstico deverá definir 3 (três) pontos estratégicos para visitação na APA do Sana, que serão sinalizados com placas informativas ao final do projeto. Os pontos serão definidos de acordo com:

- a. Frequência de visitação;
- b. Facilidade de acesso;
- c. Visibilidade;
- d. Sem cobrança de acesso.

No diagnóstico serão elaborados os seguintes mapas:

- a. 1 (um) mapa com os patrimônios histórico e culturais identificados e o limite da APA do Sana;
- b. 1 (um) mapa de distribuição dos atrativos naturais, junto com o limite da APA do Sana.

II. Relatório do Diagnóstico:

O produto final dessa atividade será o Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana, que deverá conter a descrição detalhada da execução dessa etapa, as metodologias aplicadas, os dados obtidos, as análises subsequentes e representações gráficas cabíveis; as caracterizações feitas; a matriz SWOT; atrativos prioritários; orientações de ações de manejo iniciais necessárias para melhoria e/ou manutenção da qualidade ambiental dos locais definidos como prioritários; como também, apresentará orientações para a gestão turística desses atrativos e da APA do Sana como um todo. Os dados produzidos na identificação da

demanda turística (item 7.3.2) serão relacionados com as análises feitas no Diagnóstico. Os dados das atividades de interesse levantados deverão ser cruzados com os dados dos atrativos identificados na oferta turística, para selecionar os principais pontos de visitação a serem desenvolvidos, assim como as necessidades de prospecção de novos atrativos na região. Deverá ser apresentada em forma de gráficos a distribuição mensal da aplicação dos questionários da demanda turística e avaliação da experiência. Os mapas gerados nessas atividades devem constar em anexo ao documento do Diagnóstico.

Junto com o documento do Diagnóstico também deverá ser entregue a base de dados geoespaciais geradas nessa atividade, em mídia separada (shape, geodatabase e tabelas Excel). Deverão ser utilizadas coordenadas geográficas (UTM) e sistema geodésico SIRGAS 2000. A base de dados deverá conter os temas/layers utilizados para elaboração da caracterização/diagnóstico turístico e ambiental (geodados secundários levantados e geodados gerados) referente à UC e às respectivas áreas de interesse.

7.6. Meta 6: Sinalizar 3 (três) Pontos Estratégicos com Placas Informativas

7.6.1. Sinalização de pontos estratégicos com placas informativas

7.6.1.1. Metodologia

Serão produzidas 3 (três) placas informativas para serem instaladas em pontos estratégicos da APA do Sana, definidos no Diagnóstico (item 7.5.1). As placas serão produzidas a partir dos dados do diagnóstico e devem considerar as especificidades de cada ponto, com os seguintes conteúdos:

- a. 1 (uma) placa-mapa com informações sobre a APA do Sana, distribuição espacial dos principais atrativos identificados (aqueles que já possuem infraestrutura mínima e atividade de visitação), boas vindas e orientações iniciais;

- b. 1 (uma) placa com as regras de uso e de segurança, boa conduta e boas práticas dos visitantes na APA do Sana;
- c. 1 (uma) placa sobre os recursos hídricos da APA do Sana.

As placas informativas se dividem em placa-mapa de boas vindas à APA do Sana, instalada no Portal ou na região central do Sana, como a praça, e placas interpretativas. As imagens dos mapas, preferencialmente, deverão ser produzidas por pesquisadores e fotógrafos locais, com fotos da fauna, flora, cachoeiras e outros ícones locais. O tamanho da placa e dos textos deve ser adequado, para permitir a visualização das mensagens, porém com mínimo impacto à paisagem.

Todas as placas deverão ser baseadas no padrão de sinalização turística vigente de acordo com a Secretaria Adjunta de Turismo da Prefeitura Municipal de Macaé, com as especificações mínimas descritas no item 9.5 do presente escopo. A autorização para instalação das placas deve ser obtida na etapa de contato com organizações sociais e órgãos públicos, descrita no item 7.2.3.

Os projetos gráficos das placas deverão ser enviados ao Grupo Técnico de Acompanhamento do CILSJ, em uma prévia digital de cada placa para considerações e aprovação. As placas estarão sujeitas à aprovação do Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA); caso o SANAPA esteja inativo, a aprovação será via COMMADS. Após aprovação, as placas serão confeccionadas e instaladas nos pontos estratégicos definidos, de forma evidente para apreciação dos visitantes. As fotografias das placas instaladas serão apresentadas no Relatório Final Consolidado.

7.7. Meta 7: Elaborar 1 (um) Caderno para Gestão Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana

7.7.1. Elaboração do Caderno para Gestão Turística da Área de Proteção Ambiental do Sana

Ao final do projeto, deverá ser elaborado um Caderno para Gestão Turística da APA do Sana, que deverá ter como base as informações produzidas durante toda execução do projeto. A finalidade do Caderno é indicar as melhores formas de planejamento da gestão e do ordenamento turístico dos atrativos naturais da UC, com estratégias de curto, médio e longo prazo, com objetivo de garantir a proteção e a conservação dos corpos hídricos e proporcionar a todos o direito de acesso à água como uma forma de lazer e de saúde.

7.7.1.1. Metodologia

O Caderno para Gestão Turística da APA do Sana deverá abordar a viabilidade de um modelo de gestão alternativo à cobrança de ingresso, formas de manejo e gestão dos atrativos naturais da APA do Sana, de acordo com as possíveis atividades de lazer e turismo desenvolvidas, especialmente dos atrativos definidos como prioritários no Diagnóstico. O Caderno deverá indicar maneiras de continuidade do presente projeto após o fim da execução contratual, de forma que as atividades estabelecidas e identificadas como estratégicas no projeto possam ser executadas pela gestão da APA do Sana. Os membros do SANAPA poderão contribuir com os conteúdos do Caderno, que deverá conter, minimamente:

- a. Capa com foto de atrativos naturais e/ou de outra paisagem da APA do Sana;
- b. Título do Caderno;
- c. Apresentação do Documento;
- d. Sumário;
- e. Uma breve introdução com a contextualização do projeto, seus objetivos e ações realizadas; a APA do Sana; a situação do turismo na APA; sobre a RH VIII e o CBHMO;
- f. Mapa dos atrativos identificados com o limite da APA do Sana;
- g. Principais atrativos naturais levantados no Diagnóstico Turístico, com imagens, breve descrição, atividades desenvolvidas nos atrativos e localização;
- h. Principais atrativos culturais da APA do Sana, com imagens, breve descrição,

- período de realização, no caso de eventos, e localização;
- i. Informações sobre turismo responsável e ecoturismo;
 - j. Orientações de conduta e boas práticas na APA do Sana e nos atrativos naturais;
 - k. Relação da comunidade local com o Turismo;
 - l. Gestão Pública do Turismo na APA do Sana;
 - m. Pontos do Plano de Manejo da APA do Sana e do PRH RH VIII contemplados no ordenamento do turismo;
 - n. Síntese dos principais dados e atrativos identificados no Diagnóstico turístico dos atrativos naturais da APA do Sana e indicação dos atrativos prioritários;
 - o. Potencialidades e desafios para gestão do turismo na APA do Sana - Matriz SWOT;
 - p. Propostas de ações e modelo de gestão alternativo à cobrança de acesso aos atrativos.

O Caderno deverá ser colorido e elaborado em linguagem simples e acessível, com representações gráficas, imagens, ilustrações; deverá conter a identidade visual do projeto, as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), da entidade executora e da APA do Sana, com destaque para a identidade visual e a logomarca do CBHMO.

O Caderno deverá ser amplamente divulgado para as entidades locais, o Conselho Gestor da APA do Sana, o COMMADS, a Prefeitura Municipal, os empresários locais do turismo, o CBHMO e outros atores interessados.

7.8. Meta 8: Elaborar 1 (um) Relatório Final Consolidado

7.8.1. Elaboração do Relatório Final Consolidado e apresentação ao Comitê de Bacia do Rio Macaé

O Relatório Final Consolidado tem como objetivo apresentar todas as atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

7.8.1.1. Metodologia

O Relatório Final Consolidado deverá conter os seguintes itens:

- a. Capa;
- b. Sumário;
- c. Introdução;
- d. Metodologia;
- e. Resultados (contendo gráficos, tabelas e mapas);
- f. Discussão;
- g. Conclusões;
- h. Recomendações;
- i. Referências;
- j. Anexos.

Na introdução deve ser feita uma contextualização do projeto, com a justificativa e os objetivos do projeto.

A metodologia deverá conter a área de estudo e as metodologias utilizadas em todas as atividades de forma sintética.

Nos Resultados, deverão ser apresentados os seguintes conteúdos:

- a. Síntese da mobilização das entidades locais e da comunidade, incluindo as

- reuniões do Grupo de Acompanhamento da APA do Sana e a ação na Feira CriaSana;
- b. Síntese do Diagnóstico dos atrativos naturais da Área de Proteção Ambiental do Sana;
 - c. Síntese dos resultados das análises de água do Rio Sana;
 - d. Registro fotográfico e localizações geográficas das placas informativas instaladas;
 - e. Dados das atividades de educativas, controle e ordenamento turístico;
 - f. Síntese dos conteúdos abordados no Caderno para Gestão Turística da APA do Sana.

No capítulo da discussão, os dados e os resultados do projeto deverão ser comparados entre si, também deverá ser feita uma comparação com dados anteriores da APA do Sana, com outros trabalhos de diagnóstico e ordenamento turístico correlatos, isto é, uma análise crítica e científica dos resultados alcançados neste projeto. Quando possível, deve-se apontar ações que permitam contribuir para a conservação dos atributos ambientais da área, especialmente os recursos hídricos, melhoria da qualidade de vida das comunidades receptoras e da experiência turística dos visitantes.

Na Conclusão, devem ser apresentadas as principais conclusões da entidade executora em relação ao desenvolvimento do projeto e às contribuições para o ordenamento do turismo na APA do Sana.

No capítulo de Recomendações, deverão ser apresentadas as propostas de intervenções para gestão do turismo da APA do Sana e modelos alternativos à cobrança do acesso que permitam o ordenamento das atividades turísticas.

Ao final do projeto, deverá ser realizada uma apresentação de todos os resultados para o Comitê de Bacia do Rio Macaé, em reunião pré-agendada.

8. PRODUTOS

8.1. Meta 1: Elaborar 1 (um) Plano de Trabalho

Produto 1. Plano de Trabalho

8.2. Meta 2: Realizar, no mínimo, 3 (três) ações de sensibilização e envolvimento dos visitantes e moradores acerca da importância da UC e da necessidade da conservação dos atrativos naturais

Produto 2. Folders

Produto 3. Cartazes

Produto 4. Camisetas

Produto 5. Banners e Faixa de Identificação

Produto 6. Registros Fotográficos e Audiovisuais

Produto 7. Relatório de Mobilização

8.3. Meta 3: Aplicar, no mínimo, 1.000 questionários de demanda turística na APA do Sana

Produto 8. Relatório Parcial da Demanda Turística

8.4. Meta 4: Analisar a qualidade da água do Rio Sana em 4 (quatro) pontos

Produto 9. Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana

8.5. Meta 5: Realizar 1 (um) diagnóstico turístico dos atrativos naturais da APA do Sana

Produto 10. Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana

8.6. Meta 6: Sinalizar 3 (três) pontos estratégicos da APA do Sana

Produto 11. Placas informativas

8.7. Meta 7: Elaborar 1 (um) Caderno para Gestão Turística da APA do Sana

Produto 12. Caderno para Gestão Turística da APA do Sana

8.8. Meta 8: Elaborar 1 (um) Relatório Final Consolidado

Produto 13. Relatório Final Consolidado

9. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

Os critérios para aceitação dos produtos, descritos neste tópico, serão avaliados por meio dos conteúdos dos relatórios apresentados, registros fotográficos, materiais produzidos e pela verificação em campo da execução do projeto pela Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ. Todas as entregas deverão ser realizadas dentro do prazo definido para cada atividade.

9.1. Plano de Trabalho

O plano de trabalho será avaliado pela Comissão de Acompanhamento do CILSJ para verificar a conformidade com o presente escopo, especificamente com o conteúdo mínimo disposto no item 7.1.1. Caso necessário, a Comissão indicará os devidos ajustes para aprovação.

O plano de trabalho deve incluir as datas e indicação das revisões, os nomes e assinaturas dos responsáveis técnicos e seguir as normas da ABNT e os padrões a serem fornecidos pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João. Naquilo em que as normas da ABNT forem omissas, será permitida a utilização de normas estrangeiras ou métodos consagrados pelo uso, após a devida aprovação da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ.

O plano de trabalho deve apresentar as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora, nome do Projeto e o número do contrato. O

período máximo para revisão do plano de trabalho por parte do CILSJ será de 30 (trinta) dias corridos, devendo a instituição realizar as correções que forem solicitadas para aprovação.

O Plano de Trabalho deverá ser entregue em uma via impressa e uma em meio digital, sob forma de arquivo editável, para serem analisados e comentados. Após a aprovação da Comissão de Acompanhamento deverão ser emitidas e entregues uma via impressa e em meio digital do Plano de Trabalho revisado, em 02 (duas) cópias em mídia digital (CD ou DVD), em formato .pdf. As especificações para impressão são as mesmas dos relatórios, descritas no item abaixo.

9.2. Relatórios e Diagnóstico

Os relatórios e o Diagnóstico deverão incluir as datas e indicação das revisões, os nomes e assinaturas dos responsáveis técnicos e seguir as normas da ABNT e os padrões a serem fornecidos pelo CILSJ. Naquilo em que as normas da ABNT forem omissas, será permitida a utilização de normas estrangeiras ou métodos consagrados pelo uso, após a devida aprovação da Comissão Técnica de Acompanhamento.

O Plano de Trabalho, o diagnóstico e os relatórios deverão ser impressos com as seguintes especificações:

- a. Folha A4;
- b. Encadernados em espiral;
- c. Fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12;
- d. Espaçamento de 1,5 cm entre linhas;
- e. Texto justificado;
- f. Margens superior e esquerda de 2,5 cm e inferior e direita de 2,0 cm.

Todos os relatórios produzidos deverão apresentar as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do

Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora, o nome e identidade visual do Projeto e o número do contrato. Os registros fotográficos deverão ser impressos coloridos em papel A4, com no máximo 3 (três) fotos por folha. Os mapas presentes nos relatórios deverão ser apresentados 1 (um) por folha. O período máximo para revisão dos relatórios por parte do CILSJ será de 30 (trinta) dias corridos, devendo a instituição realizar as correções que forem solicitadas para aprovação.

Os relatórios referentes a cada atividade serão emitidos, em uma via impressa e uma em meio digital, sob forma de arquivo editável, para serem analisados e comentados. Após a aprovação da Comissão de Acompanhamento deverão ser emitidas e entregues duas vias impressas e em meio digital do relatório revisado. Todos os relatórios e imagens produzidos ao longo do projeto deverão ser entregues em 02 (duas) cópias em mídia digital (CD ou DVD), que devem estar nos formatos .pdf e as fotos entregues separadamente em formato .png ou .jpeg.

O texto deve possuir caráter técnico/científico, o objetivo do trabalho deve ser precisamente estabelecido de acordo com o trabalho realizado, o desenvolvimento deve ser apresentado em nível de detalhe e pautado na metodologia reconhecida na literatura científica.

Como anexo dos relatórios, deverá constar os dados produzidos ao longo do projeto, organizados em planilhas. Os dados devem ser apresentados de forma organizada, de fácil compreensão e preferencialmente visual, incluindo os indicadores e gráficos cabíveis.

Todo o material cartográfico, produzido em ambiente SIG, deverá ser entregue em meio digital (produtos finais e intermediários) na extensão shapefile (.shp), com todos os seus arquivos componentes (.shp, .shx, .dbf, .prj) ou organizado em um Geodatabase. Deverão ser utilizadas coordenadas geográficas (UTM) e sistema geodésico SIRGAS 2000.

9.3. Materiais de Divulgação e Educação Ambiental

Os materiais de divulgação produzidos deverão apresentar as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e da entidade executora, o nome e a identidade visual do Projeto. Dando destaque à identidade visual do projeto e à logomarca do CBHMO.

Os materiais de divulgação e Educação Ambiental do projeto deverão apresentar as seguintes especificações:

A. Folders (uma das opções abaixo ou outra apresentada pela instituição executora, desde que mantenha a mesma qualidade e seja aprovada pelo CILSJ):

- a. Dimensões: 210 x 297 mm;
- b. Orientação: Paisagem (horizontal);
- c. Nº de dobras: 2 (duas), no sentido vertical;
- d. Tipo de Papel: couchê fosco;
- e. Gramatura: 150 g/m²;
- f. Impressão: Colorida;
- g. Resolução da impressão: 300 dpi;
- h. Cores: 4x4 (colorido frente e verso);
- i. Extensões do arquivo digital: PDF e JPEG;
- j. Impressão de 3.000 (três mil) exemplares sobre a APA do Sana e turismo;
- k. Impressão de 100 (cem) exemplares do conteúdo para mobilização das entidades locais.

Ou

- a. Formato: Folder cascata – 20 cm x 15,5 cm;
- b. Tipo de papel: Couchê;
- c. Gramatura do papel: 150g/m²;
- d. Resolução da impressão: 300 dpi;

- e. Impressão: Colorida;
- f. Extensões do arquivo digital: PDF e JPEG;
- g. Distância entre as dobras da cascata: 01 (um) centímetro;
- h. Acabamento: Grampo;
- i. Cores: 4 x 4 (colorido frente e verso);
- j. Impressão de 3.000 (três mil) exemplares.
- k. Versão digital do folder disponibilizada para divulgação nas redes sociais.

B. Cartazes:

- a. Tamanho A3 – 297 x 420mm;
- b. Tipo de papel: couchê brilho;
- c. Gramatura: 120g/m²;
- d. Quatro cores (4x0);
- e. Impressão de 10 (dez) cartazes, sendo 5 (cinco) com informações gerais do projeto e boas práticas de um turista responsável e 5 (cinco) com informações gerais sobre a APA do Sana e o CBHMO.

9.4. Registros fotográficos e audiovisuais

Os registros fotográficos e audiovisuais das atividades do projeto deverão ser entregues à Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ junto à entrega de outros produtos, conforme apresentado no cronograma físico-financeiro. Os registros serão entregues em 2 (duas) cópias em formato digital (CD ou DVD), de acordo com as seguintes especificações:

- a. Vídeos: Resolução – 1920x1080p; formato final – .MP4 compactado no padrão H.264/MPEG-4 AVC.
- b. Fotografias: Resolução – 300 dpi.

9.5. Banners, faixa de identificação e placas informativas

Todos os banners, a faixa de identificação e as placas informativas deverão apresentar as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), da entidade executora do projeto e da APA do Sana, o nome e a identidade visual do Projeto. Com destaque para a identidade visual do projeto e a logomarca do CBHMO.

- I. Os banners deverão ser produzidos com as seguintes especificações:
 - a. Tamanho: 800 x 1200 mm;
 - b. Orientação: Retrato;
 - c. Material: Lona fosca;
 - d. Gramatura: 440 g/m²;
 - e. Impressão em cores na porção frontal;
 - f. Cores 4x0;
 - g. Com alça e acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica;
 - h. Quantidade: 4 (quatro) banners

- II. As especificações da faixa de identificação do posto de recepção são:
 - a. Tamanho: 100 x 40 cm;
 - b. Orientação: Paisagem;
 - c. Material: Lona fosca;
 - d. Gramatura: 440 g/m²;
 - e. Impressão em cores na porção frontal;
 - f. Cores 4x0;
 - g. Com bastão de madeira, alça e ilhós nos cantos;
 - h. Quantidade: 1 (uma) faixa.

- III. As placas informativas deverão ser produzidas de acordo com as seguintes especificações:
- Tamanho da placa-mapa: 200 x 170 cm (Figura 4);
 - Quantidade: 1 (uma) unidade;
 - Tamanho das placas interpretativas: 50 x 90 cm (Figura 5);
 - Quantidade de placas interpretativas: 2 (duas) unidades;
 - Material da chapa: Plástico PET Reciclado Branco, Cloreto Polivinila (PVC) ou material similar;
 - Material do suporte: Madeira tratada, se possível biossintética;
 - Impressão UV diretamente na chapa.
 - Escala de cores de acordo com as figuras abaixo, sendo tons de verde, para harmonizar com o entorno e os alertas de segurança e orientações em vermelho e amarelo.
 - Bilíngue: mensagens em português e inglês.



Figura 4. Modelo da placa-mapa de 200 x 170 cm.



Figura 5. Modelo da placa interpretativa de 50 x 90 cm.

Antes da impressão, cada material deverá ser enviado para avaliação e aprovação da Comissão Técnica de Acompanhamento e do SANAPA ou do COMMADS, caso o SANAPA esteja inativo. O período máximo para revisão desses materiais por parte do CILSJ será de 15 (quinze) dias corridos, devendo a entidade executora realizar as correções que forem solicitadas para aprovação.

9.6. Uniforme da equipe

O uniforme da equipe será composto de camiseta e máscara. As camisetas do uniforme deverão ser personalizadas com a identidade visual do projeto. Os produtos devem conter as seguintes especificações:

- a. Camiseta: em Malha Cordada 100% Algodão. Cor branca, Manga Curta; Verso contendo a logomarca do CILSJ, CBHMO, SEAS, INEA, FUNDRHI, do Governo do Estado de Rio de Janeiro e da entidade executora; Frente contendo a Identidade Visual do Projeto. Impresso em “*Silk Screen*” (Frente e Verso), até 04 cores; Tamanhos: 5 (cinco) unidades P; 13 (treze) unidades M; 15 (quinze) unidades G; 12 (doze) unidades GG e 5 (cinco) unidades EG. Total: 50 (cinquenta) unidades, com a palavra “EQUIPE” na parte superior do verso da camiseta.

- b. Máscaras: estilo cirúrgica, descartável, com elástico e clipe nasal ou modelo PFF2/N95 (Filtrante do tipo 2 (PFF2), sem válvula, com eficiência mínima de filtragem de 94% das partículas e certificado de aprovação pelo MTE).

9.7. Caderno para Gestão Turística da APA do Sana

O Caderno para Gestão Turística da APA do Sana deverá seguir minimamente os conteúdos do item 7.7.1. Deverá ser colorido e elaborado em linguagem simples e acessível, com representações gráficas e imagens ilustrativas. Deverá apresentar as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), da Área de Proteção Ambiental do Sana (APA do Sana) e da entidade executora do projeto, o nome e a identidade visual do projeto. As logomarcas da APA do Sana, do CBHMO e do projeto ficarão em destaque no material.

Antes de ser enviado para divulgação, o Caderno deverá ser emitido em uma via impressa e uma em meio digital, sob forma de arquivo editável, para ser analisado e comentado pela Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ, que avaliará durante o período máximo de 20 (vinte) dias corridos, devendo a organização executora realizar as correções que forem solicitadas para aprovação.

A entidade executora deverá enviar a versão final do caderno ao CILSJ em 02 (duas) cópias físicas e 1 (uma) em mídia digital (CD ou DVD). Estas devem estar nos formatos .pdf e EPUB e as fotos que constarem também deverão ser entregues separadamente em formato .png ou .jpeg.

O caderno para Gestão Turística da APA do Sana atenderá, minimamente, a seguinte especificação:

- a. Dimensões: 27,5 cm x 21 cm;
- b. Orientação retrato;
- c. Colorido e ilustrado;
- d. Numeração no canto inferior direito;
- e. Fontes de uso livre – *open source*;
- f. Tamanho da fonte, no mínimo, 12 no corpo do texto e 10 nas legendas;
- g. Espaçamento entre linhas de 1,5cm;
- h. Formato do arquivo: pdf. e ePUB;
- i. Sangria (bleed): 5mm
- j. Margens: superior: 16mm, inferior: 23mm, esquerda: 11mm e direita: 16mm;
- k. Número de Cores: 4/4;
- l. Padrão de Cores: CMYK.

O Caderno para Gestão Turística da APA do Sana, após aprovação da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ, deverá ser amplamente divulgado em mídias digitais, entre as secretarias de ambiente e de turismo dos municípios da RH VIII e para a população em geral.

9.8. Questionários da Demanda Turística e de Avaliação da Experiência do Visitante

A instituição executora deverá elaborar os questionários com base no modelo presente no ANEXO III deste escopo. Caso haja alteração dos modelos, os questionários deverão ser enviados ao Grupo de Acompanhamento Técnico do CILSJ para apreciação, sugestões e aprovação. Os questionários apresentarão no cabeçalho ou rodapé da página inicial ou final as logomarcas do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBHMO), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), da entidade

executora do projeto, o nome e a identidade visual do projeto. As logomarcas do CBHMO e do projeto deverão ficar em destaque no material.

Após aprovação, o questionário deverá ser impresso com as especificações abaixo:

- a. Folha: A4;
- b. Orientação: retrato;
- c. Fontes: Times New Roman;
- d. Tamanho da fonte: 12;
- e. Idiomas: Português, Inglês e Espanhol;
- f. Espaçamento de 1,5 cm entre linhas;
- g. Texto justificado;
- h. Margens superior e esquerda de 2,5 cm e inferior e direita de 2,0 cm.
- i. Quantidade: 1.500 (um mil e quinhentas) cópias impressas de cada questionário, sendo 300 (trezentas) cópias de cada traduzidas para inglês e espanhol. Total: 3.000 (três mil) cópias.

10. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados dos objetivos específicos 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3 são:

- A. Dados primários produzidos sobre a visitação no território da APA do Sana.
- B. Atrativos turísticos naturais, infraestrutura física e social, setores da economia, patrimônio histórico cultural e relação da sociedade com a Unidade de Conservação, identificados e caracterizados.
- C. Mapas produzidos com vistas a subsidiar o planejamento e gestão do território.
- D. Identificação das entidades organizadas da sociedade civil que atuam na APA do Sana.
- E. Demanda turística da APA do Sana identificada.
- F. Caracterização do Perfil do Visitante da APA do Sana.

Os resultados esperados do objetivo específico 3.2.4 são:

- G. Dados produzidos sobre a qualidade da água do Rio Sana em diferentes pontos e períodos do ano.
- H. Subsídios para orientar o enquadramento dos corpos d'água e a gestão dos recursos hídricos na APA do Sana e na Região Hidrográfica VIII.

Os resultados esperados dos objetivos específicos 3.2.5 e 3.2.6 são:

- I. Envolvimento das entidades, da comunidade local, da Prefeitura Municipal de Macaé e da Gestão da APA do Sana no ordenamento turístico da região.
- J. Visitantes e moradores sensibilizados acerca da necessidade de conservação da região e dos recursos hídricos e do ordenamento turístico.
- K. Materiais produzidos para orientar a gestão e a visitação turística, que atinjam cada vez mais pessoas sobre a necessidade e importância de conservar os atrativos naturais e a UC como um todo.
- L. O acesso à informação facilitado e o público engajado, por meio das mídias digitais e de outros materiais de divulgação e Educação Ambiental, sobre os mecanismos de gestão ambiental participativa, como o Conselho Gestor da APA do Sana (SANAPA) e o CBHMO, e sobre o ordenamento turístico de atrativos naturais.
- M. SANAPA mobilizado e fortalecido, com funcionamento regular.
- N. Grupo de Acompanhamento do projeto estabelecido, atuando junto ao Conselho Gestor da APA para a governança dos atrativos naturais após o final do projeto, dando continuidade ao ordenamento turístico no Sana.

Os resultados gerais esperados do projeto são:

- O. Fortalecimento da cadeia turística, com fomento ao empreendedorismo local, diversificação de atividades, distribuição de oportunidades, redução do impacto da sazonalidade e busca por um padrão de qualidade entre os produtos e serviços turísticos

oferecidos.

- P. Estabelecimento de iniciativas de turismo responsável, vinculadas ao ecoturismo, na APA do Sana.
- Q. Dados produzidos que subsidiem o planejamento e a gestão turística do território da APA do Sana.
- R. Produção de dados que subsidiem a continuidade da elaboração do Plano de Manejo da APA do Sana.
- S. Conhecimentos produzidos sobre os impactos da visitação, que subsidiarão ações de manejo para mitigar os impactos na APA do Sana.
- T. As ações de Educação Ambiental construíram valores ligados à sustentabilidade e motivou os visitantes e moradores a contribuir com a conservação dos ecossistemas.
- U. Manutenção da qualidade ambiental dos atrativos naturais da região.

11. EXCLUSÃO DO ESCOPO

As despesas abaixo relacionadas não poderão ser custeadas com recursos do projeto:

- A. Aquisição de veículos;
- B. Aquisição e pagamento de licenças de softwares de geoprocessamento;
- C. Pagamento de veiculação de mídia em canais de televisão, rádios e outras;
- D. Aluguel de espaço.

12. PREMISSAS

- A. Apoio institucional da Prefeitura Municipal de Macaé, especificamente da Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade e da Secretaria Adjunta de Turismo (divisão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda) para o desenvolvimento do projeto no distrito do Sana, especificamente a atuação no Portal do Sana;
- B. Apoio institucional para o desenvolvimento do projeto na APA do Sana do Conselho

Gestor da APA do Sana (SANAPA) ou do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé (COMMADS), caso o SANAPA esteja inativo;

- C. Autorização da Prefeitura Municipal de Macaé e/ou responsáveis pelas propriedades nos pontos estratégicos para instalação das placas informativas.

13. RISCOS

Os possíveis riscos que podem impactar negativamente o desenvolvimento do projeto são:

- A. Baixa aderência dos visitantes em responder os questionários do projeto.
- B. Baixa aderência dos visitantes em seguir as orientações sobre turismo responsável e boas práticas na APA do Sana.
- C. Recepção hostil por parte dos visitantes à equipe executora, ao realizarem as atividades do projeto e orientarem os visitantes.
- D. Condições climáticas adversas no ano de execução do projeto, como muita chuva, o que afetará o desenvolvimento das atividades, como também influenciará os dados produzidos, devido à diminuição da visitação na APA em dias chuvosos.
- E. Grupo de Acompanhamento do projeto no contexto do Conselho Gestor da APA do Sana não funcionar, por não ter adesão dos conselheiros, nem de outros integrantes.
- F. Baixa adesão dos moradores à ação de sensibilização e mobilização na Feira CriaSana.
- G. Falta de compreensão da comunidade sobre a importância do ordenamento e controle do turismo.
- H. Dificuldades de comunicação devido à ausência de sinal de rede telefônica e de celular no Portal do Sana.
- I. Dificuldades de comunicação entre a equipe do projeto e visitantes estrangeiros.

14. RESTRIÇÕES

As restrições que podem afetar o desenvolvimento do projeto são:

- A. Atuação do auxiliar de turismo está condicionada aos dias e horários estabelecidos no presente escopo.
- B. O tempo destinado para realização do diagnóstico são 5 (cinco) meses.
- C. O projeto deverá ser desenvolvido dentro de 8 (oito) meses, sem prorrogação.

15. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo total para execução dos serviços é de 8 (oito) meses.

16. CRONOGRAMA

16.1. Cronograma de Execução

Etapas	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
META 1 - Plano de Trabalho								
Plano de Trabalho								
Elaboração do Plano de Trabalho								
Entrega do Plano de Trabalho								
META 2 - Realizações de sensibilização e envolvimento dos visitantes e moradores								
Produção de materiais de divulgação e Educação Ambiental								
Produção e impressão dos Folders								
Produção e impressão dos Cartazes de divulgação								
Produção das Camisetas da Equipe								
Produção e impressão dos Banners e Faixa de identificação								
Entrega dos registros fotográficos e audiovisuais para divulgação nas redes sociais								
Levantamento das entidades locais representantes da sociedade civil								
Levantamento das entidades locais								
Mobilização das entidades locais e comunidade								
Distribuição dos cartazes pelas localidades da APA do Sana								
Contato com as entidades locais (associações, prefeitura e SANAPA)								
Contato com os empresários locais (pousadas, restaurantes, operadores do turismo)								
Formação de Grupo de Acompanhamento da APA do Sana								
Reuniões do Grupo de Acompanhamento da APA do Sana								
Entrega do Relatório de Mobilização								
Realização de atividades de Educação Ambiental								
Atividades de Educação Ambiental								
Distribuição materiais de Divulgação e Educação Ambiental								
Ação na Feira CriaSana								

Assinatura _____

Etapas	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
META 3 - Aplicar questionários de demanda turística na APA do Sana								
Funcionamento dos postos de recepção dos visitantes								
Estabelecimento do posto de recepção no Portal do Sana								
Atuação da equipe no posto de recepção dos visitantes								
Identificação da demanda turística da UC								
Produção e Impressão do Questionário de Avaliação da Experiência dos Visitantes								
Produção e Impressão do Questionário de Demanda Turística								
Aplicação dos Questionários de Demanda Turística e de Avaliação da Experiência dos Visitantes								
Entrega do Relatório Parcial da Demanda Turística								
META 4 - Analisar a qualidade da água do Rio Sana								
Análise da qualidade da água do Rio Sana								
Coleta de amostras de água								
Análise das amostras de água								
Entrega do Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio do Sana								
META 5 - Realizar diagnóstico turístico dos atrativos naturais da APA do Sana								
Diagnóstico dos atrativos naturais ligados aos recursos hídricos da APA do Sana								
Identificação e mapeamento dos atrativos naturais								
Caracterizações previstas no Diagnóstico								
Definição de 3 (três) pontos estratégicos para sinalização								
Elaboração do Diagnóstico Turístico								
Entrega do Diagnóstico Turístico								
Entrega dos Mapas produzidos e da base de dados geoespaciais								
META 6 - Sinalizar pontos estratégicos da APA do Sana								
Sinalização de pontos estratégicos com placas informativas								
Produção e entrega das placas informativas								
Sinalização dos pontos estratégicos com as placas								
Entrega do Relatório Fotográfico								

Assinatura _____

Etapas	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
META 7 - Caderno para Gestão Turística da APA do Sana								
Elaboração de Caderno para Gestão Turística da APA do Sana								
Elaboração do Caderno								
Entrega do Caderno para Gestão Turística da APA do Sana								
META 8 - Relatório Final Consolidado								
Elaboração Relatório Final								
Elaboração do Relatório Final								
Entrega do Relatório Final								
Apresentação dos resultados ao CBHMO								

16.2. Cronograma Físico-Financeiro

											
Metas	Meses								Custo (R\$)	Percentual de execução financeira	
	1	2	3	4	5	6	7	8			
Produtos											
META 1 - Plano de Trabalho											
I. Plano de Trabalho										R\$ -	4%
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 2 - Realizar ações de sensibilização e envolvimento dos visitantes e moradores											
I. Folders										R\$ -	23%
II. Cartazes											
III. Camisetas											
IV. Banners e faixa											
V. Registros fotográficos e audiovisuais											
VI. Relatório de Mobilização											
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 3 - Aplicar questionários de demanda turística na APA do Sana											
I. Relatório Parcial da Demanda Turística										R\$ -	20%
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

META 4 - Analisar a qualidade da água do Rio Sana											
I. Relatório Geral da Qualidade da Água do Rio Sana									R\$ -	6%	
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 5 - Realizar diagnóstico turístico dos atrativos naturais da APA do Sana											
I. Diagnóstico Turístico dos Atrativos Naturais da APA do Sana									R\$ -	18%	
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 6 - Sinalizar pontos estratégicos da APA do Sana											
I. Placas informativas									R\$ -	7%	
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 7 - Caderno para Gestão Turística da APA do Sana											
I. Caderno de Gestão Turística da APA do Sana									R\$ -	12%	
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
META 8 - Relatório Final Consolidado											
I. Relatório Final Consolidado									R\$ -	10%	
II. Apresentação ao CBHMO											
Custo(R\$):	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
CUSTO MENSAL (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -	100%
CUSTO ACUMULADO (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
CUSTO PERCENTUAL ACUMULADO	4%	17%	17%	25%	45%	45%	52%	100%			

ATO CONVOCATÓRIO Nº 17/2023
PROCESSO CILSJ Nº 421/2022
SELEÇÃO DE PROPOSTAS
MODALIDADE COLETA DE PREÇO - TIPO 3



CILSJ

Processo: 421/2022

Folha _____

Assinatura

Rio das Ostras, 04 de maio de 2022.

Alice Sá Rego de Azevedo

Analista Técnica
Matrícula: 77/2021

Marianna Cavalcante

Coordenadora de Projetos
Matrícula: 63/2017

ANEXO I. HABILITAÇÃO TÉCNICA

A entidade executora deverá conter no mínimo o seguinte corpo técnico em seu quadro pessoal:

QTD	CARGO	FORMAÇÃO
1	Coordenador Geral	<ul style="list-style-type: none">- Ensino superior completo em pelo menos uma das seguintes formações: Geografia, Biologia, Ciências Ambientais, Ciências Sociais, Gestão Ambiental, Turismo ou áreas afins.- Experiência reconhecida de no mínimo 2 (dois) anos em consultorias ambientais e/ou turísticas e/ou em projetos de ordenamento turístico em áreas naturais.
1	Especialista em Turismo	<ul style="list-style-type: none">- Formação técnica em Turismo ou graduação em Turismo ou em Geografia.- Experiência reconhecida de no mínimo 01 (um) ano na área de ecoturismo e/ou em diagnóstico e ordenamento turístico.



QTD	CARGO	FORMAÇÃO
1	Especialista em Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none">- Ensino superior completo em pelo menos uma das seguintes formações: Biologia, Ciências Ambientais, Engenharia Ambiental, Geografia ou áreas afins.- Experiência reconhecida de, no mínimo, 01 (um) ano na área ambiental/conservação da natureza em levantamentos e análises do meio biótico, físico e socioambiental e na elaboração de mapas.- Atuação no diagnóstico turístico.

ANEXO II. REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

Para plena execução do projeto as referências abaixo deverão ser utilizadas para orientar as atividades e, assim, atingir as metas com excelência.

CETESB. **Guia nacional de coleta e preservação de amostras:** água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Org. BRANDÃO, C. J. et al. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011.

HIRATA, F. A.; BRAGA, D. C. **Demanda turística e o estudo sobre motivação.** Boa Vista: Editora da UFRR, 2017, 113 p.

ICMBIO. **Roteiro Metodológico para Manejo de Impactos da Visitação:** com Enfoque na Experiência do Visitante e na Proteção dos Recursos Naturais e Culturais. Brasília: ICMBio, 2011. 88 p.

JERONYMO, C. A. L.; SILVA, J. A. F. Proposta de manejo de paisagem na APA do Sana (Macaé- RJ). **Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego**, v. 5, n. 2, p. 173-201, jul./dez. 2011. Campos dos Goytacazes/RJ.

OLIVEIRA, S. D. **Certificação de Atividades Turísticas Responsáveis em Unidades de Conservação. Estudo de Caso: O Parque Estadual Morro do Diabo, Pontal do Paranapanema, SP.** Tese de Doutorado da Universidade Federal de Santa Catarina. 2005. 211 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ. **Plano de Manejo da APA do Sana - fase 1.** Secretaria Municipal de Ambiente de Macaé, ONG Viva Rio, Rio de Janeiro, 2003.

PRH RH VIII - **Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras:** Relatório Síntese. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Ambiente, 2014. 197 p.

SEBRAE; PALMAS; BMIBRASIL. **Diagnóstico Turístico, Econômico, Ambiental e Social de Taquaruçu:** Planejamento Estratégico. Palmas: SEBRAE – TO, 2017.

ANEXO III. MODELOS DE QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO DE DEMANDA TURÍSTICA

1. **Onde você mora (cidade/estado/país)?**

2. **Qual a sua nacionalidade?**

3. **Idade:** _____

4. **Gênero:** _____

5. **Qual seu estado civil?**

solteiro casado separado divorciado viúvo

6. **Qual o seu grau de escolaridade?**

Ensino fundamental incompleto Ensino superior incompleto

Ensino fundamental completo Ensino superior completo

Ensino médio incompleto Mestrado

Ensino médio completo Doutorado

7. **Qual a sua situação empregatícia?**

empregado autônomo do lar

empregador estudante outro: _____

desempregado aposentado

Caso esteja atuando no mercado de trabalho, qual sua área de ocupação _____

8. Qual a sua renda familiar? (em 2022 o salário mínimo equivale a R\$1.212,00)

- até 1 salário mínimo de 1 a 2 salários mínimos
 de 2 a 3 salários mínimos de 3 a 4 salários mínimos
 de 4 a 5 salários mínimos >5 salários mínimos

Número de pessoas na família (incluindo os dependentes): _____

9. Antes dessa visita, você veio:

- de casa de outra visita: _____

10. E depois dessa visita, você vai:

- voltar para casa visitar outro local _____

11. Como você tomou conhecimento do lugar? (marque todas que se aplicam)

- Amigos/conhecidos/família Jornal/Revista
 Redes Sociais Rádio/TV
 Agência de Viagens Guia de Viagem
 Outro: _____

12. Você utilizou serviços de uma agência de viagens? Se sim, quais?

- Não usei Compra de passagem Compra de pacote de viagem
 Obter informações Outros: _____

13. Quantas vezes você já visitou o Sana?

- nenhuma 1 vez 2 - 5 vezes mais do que 5 vezes

14. Você teve alguma dificuldade em achar ou chegar no Sana? (pode marcar mais de uma opção)

- não tive problemas falta de sinalização
 com o transporte falta de informação (horários dos meios de transporte, etc)

() Outros (especificar): _____

15. Qual o objetivo da sua viagem? (Marque todas que se aplicam)

() Turismo () Trabalho/Negócios

() Visitar amigos/familiares () Pesquisa

() Outros (especificar): _____

16. Quais são as suas atividades de interesse na APA do Sana? (marque todas as que se aplicam)

Banhos de rios e cachoeiras		Observação de fauna	
Caminhadas leves		Observação de flora	
Caminhadas pesadas		Fotografia	
Caminhadas curtas (< 2 horas)		Projetos de Pesquisa	
Caminhadas médias (até 1 dia)		Visita a locais históricos	
Ciclismo		Atividades culturais	
Rapel		Festivais/Vida noturna	
Montanhismo		Passeios de Quadríciclo	
Meditação ao Ar Livre		Terapias Holísticas	
Recreação ao Ar Livre		Outras:	
Agroturismo			
Gastronomia			
Esportes aquáticos			
Observação da paisagem			

17. Quantos dias você permanecerá no Sana? _____

18. Caso pretenda ficar mais de 1 (um) dia, que tipo de alojamento você usará?

- Pousada Hostel
 Casa de Amigos/Parentes Camping
 Resort Hotel
 Casa própria Casa Alugada/Airbnb

19. Quais meios de transporte você usou para chegar no destino? Onde você embarcou? (pode marcar mais de uma opção)

- Carro próprio Carro alugado
 Van própria Van alugada
 Ônibus Outros: _____

Local(is) de embarque: _____

20. Qual a forma de organização da viagem (individual/em grupo)?

- Sozinho Com amigos
 Casal Com a família
 Excursão

21. Você está consciente que está visitando uma Unidade de Conservação da Natureza, a Área de Proteção Ambiental do Sana?

- Sim Não

22. Você acha justa a cobrança de taxa de visitação nas Unidades de Conservação em geral, assumindo que este dinheiro está sendo empregado para manutenção das mesmas?

(marque um valor na escala)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Não acho justa

Não tenho opinião

Sim, acho justa

23. Caso tenha achado justa a cobrança de taxa, até qual valor você pagaria?

menos de 5 reais de 5 a 10 reais Mais do que 10 reais

24. Você está disposto a seguir as regras para garantir a conservação da natureza, mesmo que isto reduza a sua liberdade?

sim não não sei

25. O quão importante é para você a experiência em um ambiente com a natureza conservada?

muito importante importante indiferente pouco importante não é importante

26. Quais são os principais motivos da sua visita a APA do Sana? Por favor, indique o grau de importância (1 = pouco importante e 5 = muito importante).

Valores culturais	1	2	3	4	5
Valores históricos	1	2	3	4	5
Paisagem/Natureza	1	2	3	4	5
Aventura	1	2	3	4	5
Vida Silvestre	1	2	3	4	5
Descanso	1	2	3	4	5
Causas Sociais	1	2	3	4	5
Esportes	1	2	3	4	5
Religião	1	2	3	4	5
Negócios	1	2	3	4	5
Compras	1	2	3	4	5
Solitude/introspecção/meditação	1	2	3	4	5
Superar os próprios limites	1	2	3	4	5



CILSJ
Processo: 421/2022
Folha _____

Assinatura

Relações Interpessoais (Parentes/Família/Amigos)	1	2	3	4	5
Outros	1	2	3	4	5

27. Em sua opinião, quais seriam os objetivos da Área de Proteção Ambiental do Sana?

28. Para finalizar, que tipos de informações você gostaria de receber ao longo da visita? (Exemplos: sobre eventos, fauna, flora, cultura, história e outras)

Agradecemos muito a sua participação!

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO VISITANTE

1. Você respondeu o Questionário de Demanda Turística ao entrar na APA do Sana?

sim não

2. Quantos dias você permaneceu no local? _____

3. Se ficou mais do que 1 dia, que tipo de alojamento você usou?

Hotel

Resort

Hostel

Pousada

Casa alugada/Airbnb

Camping

Casa de amigos/parentes

Casa própria

4. Quanto gastou aproximadamente na sua visita à APA do Sana?

R\$ _____

Número de pessoas a que se referem os gastos: _____

5. Quais informações obtidas ao longo da visita você considerou importantes? Quais informações que faltaram?

6. Como você classificaria o preço dos serviços que utilizou na sua visita? (marque 1 número para cada serviço, sendo 1 - muito baixo; 2 - baixo; 3 - justo; 4 - alto; 5 - muito alto)

Transporte

1

2

3

4

5

Hospedagem	1	2	3	4	5
Alimentação	1	2	3	4	5
Passeios	1	2	3	4	5

7. Em termos de infraestrutura da APA do Sana, quais itens abaixo você utilizou durante a sua visita e quais você considera necessário implementar ou melhorar? (marque um X nas respectivas colunas)

Equipamentos de infraestrutura	Utilizou	Necessário	Equipamentos de infraestrutura	Utilizou	Necessário
Centro de informação			Serviço regular de guias de turismo		
Centro de visitantes educacional			Campings organizados		
Loja de artesanato/presentes			Pousadas		
Trilhas sinalizadas			Hóteis		
Restaurantes			Chalés		
Sistema de Transporte Público			Bares		
Comércio pequeno			Entretenimento		
Serviços regulares de turismo de aventura			Coleta Seletiva de Resíduos		
Policiamento			Outros:		
Saneamento Básico					
Posto Médico					

8. Você encontrou um ou mais dos seguintes problemas durante a sua visita?

(marque um X em todos os que se aplicam)

Problemas		Problemas	
Falta de informações		Falta de serviços gastronômicos	
Falta de sinalização		Serviços gastronômicos ruins	
Falta de lixeiras		Falta de atendimento médico	
Falta de água		Falta de banheiros públicos	
Falta de energia		Instalações sanitárias precárias	
Limpeza do lugar em geral		Falta de conforto na hospedagem	
Dificuldades de acesso		Conflitos com praticantes de outras atividades recreativas	
Dificuldades de transporte		Superlotação	
Vandalismo		Outros:	
Falta de segurança no local			
Falta de segurança na viagem			

9. Numa avaliação geral, o quanto você ficou satisfeito com a sua estadia aqui?

Muito satisfeito Satisfeito Indiferente Insatisfeito Muito insatisfeito

10. Você pretende voltar?

Sim, com certeza Sim, gostaria Indiferente Não pretendo Definitivamente não

11. Você sentiu dificuldade em adaptar-se às regras de visitação desta Unidade de Conservação? (marcar um valor na escala)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
nenhuma dificuldade muita dificuldade

12. Em sua opinião, quais foram os impactos positivos e negativos da sua visita à APA do Sana?

13. Você gostaria de sugerir ações de ordenamento do turismo* para a APA do Sana? Se sim, quais? *Planejamento estratégico e organização da atividade turística, que concilia objetivos ambientais, econômicos e sociais, de forma a reduzir os impactos negativos e aproveitar as potencialidades locais.

Agradecemos muito a sua participação!